



Inicio A Santa Casa Doações Transparência Covid-19 Eventos Berçário Virtual Consultar Raio-X WebMail



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

**OUVIDORIA**

**TRABALHE
CONOSCO**

**PROJETOS**

INTRODUÇÃO

A Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Buritama foi fundada em 21 de Agosto de 1.960 pelo Padre Arturo Manília, mais conhecido como “Frei Marcelo”. Deste período em diante, não deixou de acolher e dar atendimento a nenhum que necessitava de ajuda médica. Neste período até os dias de hoje, Diretores estiveram à frente da entidade, fazendo um trabalho voluntário e digno aos mais necessitados. Cada um destes homens deu sua contribuição ao desenvolvimento da entidade, contando ainda, com contribuições, doações espontâneas e festividades entre outros, todos com fins filantrópicos, para que não fosse negado a nenhum cidadão o direito constitucional de atendimento à saúde.

Atualmente, a Santa Casa de Misericórdia São Francisco pode ser considerada como Hospital de médio Porte, onde além de ser referência no atendimento de urgência e Emergência para a microrregião, abrangendo os Municípios de Buritama, Brejo Alegre, Lourdes, Turiúba, Nova Luzitânia e Zacarias, a Santa Casa tem sua referência estendida aos 40 municípios relacionados ao DRS II de Araçatuba, na especialidade de oftalmologia, através do Instituto de Olhos.

DIRETORIA

Não podemos imaginar a Santa Casa em seu trabalho diário mediante seus princípios básicos da assistência sem a participação efetiva da nossa Diretoria. Composta de pessoas seletas da sociedade que imbuídos no melhor propósito filantrópico, deixam muitas vezes seus afazeres particulares para se dedicarem a administração da entidade, sem medir esforços para desempenhar o melhor trabalho possível.

Agradecemos do fundo de nosso coração, em nome de todos aqueles que se beneficiam com o trabalho de cada um dos dirigentes, entregando a Deus a responsabilidade de recompensá-los, sendo que a filantropia nasce em nossos corações, objetivando colaborar no atendimento daqueles que necessitam.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA/ADMINISTRAÇÃO

CARGO	NOME
PROVEDOR	JOÃO DANIEL DOS SANTOS
VICE PROVEDOR	NIVALDO MISAEL DE CASTILHO JUNIOR
2º VICE PROVEDOR	JAIR CARDOSO DE BRITO FILHO
TESOUREIRO	LUIZ CARLOS DOS SANTOS
2º TESOUREIRO	SIDNEY A. R. GOULART JUNIOR
3º TESOUREIRO	GILBERTO POLICER
SECRETÁRIO	LUCIANO FERNANDO PENTEADO
3º SECRETÁRIO	JOÃO GOULART DA SILVA LIMA
CONSELHO FISCAL	HEVERTON CANDIDO DE PAIVA
CONSELHO FISCAL	OSSIVAL SANCHES FERREIRA
CONSELHO FISCAL	ANTONIO ROMILDO DOS SANTOS

FUNCIONÁRIOS/COLABORADORES

A existência da entidade, bem como, a execução de suas tarefas beneméritas, está ligada diretamente ao grupo de funcionários e colaboradores que se empenham ativamente para atender a todos aqueles que adentram em nosso hospital, sempre na esperança de ver melhoradas suas angústias devido às doenças que, muitas vezes, nos afligem em momentos nem sempre agendado. Louvável em pertencer, durante este período, deste grupo de elite quando se trata de seres humanos que atuam com qualidade para atender os pacientes que procuram nossa entidade. Todos, indistintamente de setores, estão aptos a prestarem assistência profissional, envolvendo-se de corpo e alma no relacionamento interpessoal com todos os pacientes e, principalmente, apresentando a tolerância devida com os acompanhantes que conduzem seus entes queridos para o atendimento hospitalar, exigindo como é natural o desdobramento de todos para a solução imediata de cada problema apresentado. Nossa Equipe de funcionários e colaboradores gera grande orgulho para a Diretoria, pois são formados por pessoas dedicadas, com muita doação e amor ao próximo, além de excelentes profissionais.

CORPO MÉDICO

Todo atendimento hospitalar só existe graças à atuação do grupo médico que, ao longo de sua vida, após anos de preparação acadêmica, se embrenham em atividades que exigem cumprimento incondicional do juramento durante a colação de grau. Colocam, inclusive, seus interesses particulares a margem da responsabilidade, as quais assumem no momento de atender aqueles que os procuram sempre na esperança de alívio dos males que lhes afligem. Nosso agradecimento se estende a todos os profissionais que se dispuseram trabalhar em nosso hospital, apesar do enfrentamento das dificuldades financeiras da mesma. Somente a parceria e a compreensão de todos permitiram amenizar os problemas.

PARTICIPANTES VOLUNTÁRIOS

Desde a sua criação, a Santa Casa conta com a participação efetiva da sociedade. Com destaque especial para dezenas de pessoas que voluntariamente abraçam atividades filantrópicas, sem medir esforços, pensando unicamente na assistência e ajuda aos necessitados. É importante ressaltar, a participação do grande número de voluntários que aliados aos diretores e funcionários da entidade trabalham na promoção de eventos anuais e pela relevância se sobrepõem. No ano de 2022, depois da Pandemia do COVID 19, alguns eventos voltaram a ser realizados para ajudar no custeio da entidade.

ATIVIDADES MANTIDAS EM 2022

Com a ajuda dos Municípios pactuados, a entidade mantém o serviço de Ginecologia e Obstetrícia e dois médicos plantonistas para os atendimentos de pronto socorro diurno, assim como, o serviço de transferências, qualificando a assistência e reduzindo tempo de espera. Serviço esse muito bem avaliado pela população de Buritama e Região.

A entidade aumentou o número de cirurgias do Consórcio de municípios, com isso diminuindo a fila de espera dos pacientes.

A entidade mantém o projeto de humanização chamado Naninhas do Amor, acolhendo com maior carinho e alegria as crianças internadas na ala SUS E CONVENIO. É uma maneira de transformar o momento de internação em um momento mais amável e tranquilo, ajudando diretamente na recuperação das crianças, bem como aliviar a dor e trazer alegria a todos os pacientes.

MELHORIAS EM 2022

Apesar das dificuldades financeiras no enfrentamento do COVID-19, a Entidade manteve os pagamentos dos fornecedores no prazo, eliminando o pagamento de multas e juros e aumentou a sua credibilidade, resultando num maior número de fornecedores para a cotação de compras que é feita através de uma plataforma chamada Bionexo, o que possibilita comprar com menores preços, melhor qualidade e prazos.

Novos investimentos foram feitos na Central de Materiais e Esterilização-CME, com a aquisição de equipamentos e de produtos, realização de treinamentos e readequação nos processos, assim como no centro cirúrgico com a aquisição de instrumentais cirúrgicos.

Iniciamos o projeto da instalação da energia fotovoltaica que foi uma doação da ELEKTRO-Distribuidora de Energia com previsão de inauguração no início do ano 2023.



ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO EM 2022

			MÊS
SUS	43.289	91%	3.607
NÃO SUS	4.315	9%	360
TOTAL	47.604	100%	3.967



INTERNAÇÕES EM 2022

			MÊS
SUS	607	69%	51
NÃO SUS	275	31%	23
TOTAL	882	100%	74

ATENDIMENTOS DE

OFTALMOLOGIA EM 2022



			MÊS
SUS	22.340	77%	1.862
NÃO SUS	6.538	23%	545
TOTAL	28.878	100%	2.407

NUTRIÇÃO

A atuação da nutricionista no setor hospitalar compreende diferentes atribuições em duas grandes áreas de atuação: a alimentação coletiva, que consiste no gerenciamento do processo de produção de refeições, e a nutrição clínica, que abrange atividades relacionadas aos cuidados nutricionais dos clientes internados, promovendo a prevenção / recuperação do cliente através da terapia nutricional.

Principais dietas prescritas por patologia: Refeições: almoço e jantar

2022	Jan.	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	GERAL
Geral	56	111	121	150	118	135	209	87	156	66	109	61	1.379
Branda	84	53	41	127	78	92	95	84	48	128	109	58	997
Diabética	9	9	10	7	14		37	8	39	30	0	0	163
Hipossódica e Diabética	33	8	20	9	10	6	66	50	13	34	39	22	310
Hipossódica	56	30	48	15	20	18	0	0	0	0	30	28	245
Hepatopata	0	0	0	0	0	4	0	0	26	30	16	12	88
Pastosa	34	28	34	12	14	8	12	7	6	7	6	0	168
Sonda	201	246	174	168	246	78	48	108	126	252	378	114	2.139
Obstipante	0	18	20	8	0	0	10	5	0	14	4	5	84
Laxativa	0	10	0	0	0	0	0	10	8	15	0	0	43
Nefropata	0	0	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	14
TOTAL	473	513	468	496	500	341	491	359	422	576	691	300	5.630

OUVIDORIA

Conforme orientação do Departamento Regional de Saúde de Araçatuba – DRS II, a entidade tem sua ouvidoria ativa, onde toda e qualquer reclamação, elogio ou sugestão é registrada no Setor de Ouvidoria e após análise das chefias responsáveis e da administração é informado ao reclamante a solução apresentada. Esse trabalho é apresentado nas reuniões com o Departamento Regional de Saúde.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

É realizada a pesquisa de satisfação junto aos pacientes dos atendimentos do Pronto Socorro e da Internação em que a entidade apresenta uma aprovação acima dos 95%. Esse trabalho é apresentado nas reuniões com o Departamento Regional de Saúde.

HUMANIZAÇÃO

AMAMENTAÇÃO e KIT



As mães são orientadas sobre a importância da amamentação e do leite materno para criar anticorpos contra diversos tipos de infecção.



Para as mães são entregues Kits com sapatinhos e pomadas para assaduras.

TESTE DA ORELHINHA e OLHINHO

Chamado de Triagem Neonatal, esses testes protegem o bebê e, caso haja alguma alteração o diagnóstico precoce aumenta as chances de sucesso nos tratamentos.



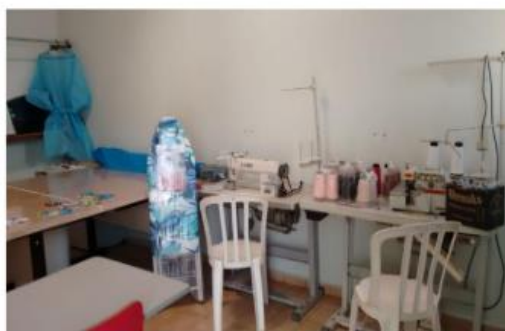
NANINHAS DO AMOR

A naninha do amor não é apenas uma almofada com carinha de cachorro, mas sim, carinho e compaixão materializados nos travesseirinhos coloridos e orelhudos. Cada criança internada na instituição recebe um novo amiguinho, chamado de naninha, logo alçado à condição de companheiro para ajudá-las a enfrentar com mais conforto o tratamento.



PONTO SEM NÓ

O Projeto Ponto sem nó construiu uma oficina de costuras através de doações e mão de obras voluntárias. Esse Projeto foi de grande importância na pandemia do COVID 19, pois os aventais descartáveis de proteção utilizados pela enfermagem subiram muito de preços, principalmente o consumo, sendo assim, a Santa Casa passou a fabricar esses aventais de TNT reduzindo o custo por menos que a metade dos aventais comprados.



ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS

ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

A Santa Casa de Misericórdia São Francisco do Município de Buritama de acordo com a Portaria Nº 2048/2002 do Ministério da Saúde propõe a implantação nas unidades de atendimento de urgências, o acolhimento e a "triagem classificatória de risco".

DEFINIÇÃO: Classificação de risco é um mecanismo que dá suporte ao atendimento de urgência e emergência, apoiando a rápida triagem de pacientes, ao invés de acolher os usuários com base apenas no critério de ordem de chegada e idade, os estabelecimentos que usam essa classificação levam outros fatores em consideração.

OBJETIVO: A triagem avalia a gravidade clínica, potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento para identificar os atendimentos que devem ser priorizados. Assim, pessoas em estado crítico recebem socorro imediato, enquanto aquelas em melhores condições de saúde esperam por um período maior.

ENTENDA OS NÍVEIS E GRAVIDADE POR COR E TEMPO DE ESPERA

EMERGÊNCIA	MUITO URGENTE	URGENTE	POUCO URGENTE	NÃO URGENTE
Risco iminente de morte; Parada Cardiorespiratória; Situações de choque; Respiração ineficaz; Perfurações e hemorragias;	Incapacidade de formular frases completas; Taquicardia acentuada; Alteração do estado de consciência; Dor pré cardíaca ou cardíaca;	Crise asmática; Dor de cabeça intensa; Dor abdominal com náuseas e vômitos; Fortes dores mentais; Estado de pânico;	Pequenas lesões e fraturas fechadas; Dor abdominal sem alterações de sinais vitais; Vômitos e diarreia sem desidratação; Idosos, gestantes e deficientes físicos;	Dor leve; Escoriações; Contusões e distensões; Procedimentos simples, como curativos e receitas médicas;
Atendimento: Imediato	Atendimento: Em até 10 minutos	Atendimento: Em até 60 minutos	Atendimento: Em até 120 minutos	Atendimento: Em até 240 minutos




APOIO:



EXPANSÃO
COMUNICAÇÃO VISUAL
(18) 99743-6375

COMISSÕES

Para manter a qualidade e a segurança nos serviços de saúde, a Santa Casa tem as seguintes comissões:

- COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR
- COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIO MÉDICO
- COMISSÃO DE ÓBITOS
- COMISSÃO DE ÓBITOS MATERNO INFANTIL
- COMISSÃO DE ESTERILIZAÇÃO HUMANA
- COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO
- COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA
- NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

CERTIFICAÇÃO DO CEBAS

A obtenção do CEBAS possibilita a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros.

Diário Oficial

Imprensa Nacional

REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL
BRASÍLIA - DF

Nº 227 - DOU de 25/11/19 - Seção 1 - p.130

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

PORTARIA Nº 1.334, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2019

Deferir a Concessão do CEBAS, da Santa Casa de Misericórdia São Francisco, com sede em Buritama (SP).

A Secretária de Atenção Especializada à Saúde - Substituta, no uso de suas atribuições,

Considerando a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 e suas alterações, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, regulamentada pelo Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014;

Considerando a Portaria nº 2.500/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a elaboração, a proposição, a tramitação e a consolidação de atos normativos no âmbito do Ministério da Saúde;

Considerando a competência prevista no art. 142 da Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; e

Considerando o Parecer Técnico nº 720/2019-CGCER/DCEBAS/SAES/MS, constante do Processo nº 25000.153841/2019-68, que concluiu pelo atendimento dos requisitos constantes da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, suas alterações e demais legislações pertinentes, resolve:

Art. 1º Fica deferida a Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pela prestação anual de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), da Santa Casa de Misericórdia São Francisco, CNPJ nº 44.435.451/0001-27, com sede em Buritama (SP).

Parágrafo único. A Concessão terá validade pelo período de 3 (três) anos a contar da data de publicação no Diário Oficial da União (DOU).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CLEUSA RODRIGUES DA SILVEIRA BERNARDO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

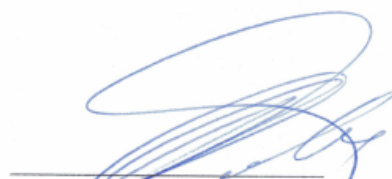
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA SÃO FRANCISCO
CNPJ 44.453.451/0001-27
BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(valores expressos em reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	153.752	323.622	Empréstimo	12	349.294	312.824
Contas a Receber	5	636.533	917.062	Fornecedores	13	2.231.242	1.898.657
Estoques	6	490.022	371.266	Obrigações Tributárias	14	1.621.026	1.242.866
Outros Créditos		185	185	Parcelamentos Tributários	10	225.984	240.740
Despesas Pagas Antecipadamente	7	111.095	182.957	Outros Parcelamentos	11	212.931	241.931
		<u>1.391.586</u>	<u>1.795.091</u>	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	1.315.603	1.053.938
				Subvenções a Realizar	16	1.177.449	1.073.750
				Contas a Pagar	17	60.860	50.930
						<u>7.194.388</u>	<u>6.115.636</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Bloqueio Judicial	8	47.811	-	Empréstimo -LP	12	1.685.073	2.034.366
Imobilizado	9	10.023.337	9.746.020	Parcelamentos Tributários-LP	10	833.120	1.009.631
		<u>10.071.148</u>	<u>9.746.020</u>	Outros Parcelamentos-LP	11	111.154	272.085
						<u>2.629.346</u>	<u>3.316.082</u>
				Patrimônio Líquido			
				Patrimônio social	27	2.136.185	2.329.231
				Resultado do exercício		(497.185)	(219.837)
						<u>1.639.001</u>	<u>2.109.393</u>
Total do Ativo		<u>11.462.735</u>	<u>11.541.112</u>	Total do Passivo + Patrimônio Líquido		<u>11.462.735</u>	<u>11.541.112</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buritama, 31 de dezembro de 2022.


João Daniel dos Santos
Provedor


Luiz Carlos dos Santos
Tesoureiro


Antônio Marcos Ferraz
Contador
CRC: 1SP-288295

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita de Serviços			
Fundo Munic. Saúde Gov. Buritama-MAC SUS		2.071.468	1.964.336
Fundo Munic. Saúde Gov. Buritama-FAEC SUS		2.399.169	2.399.169
Fundo Munic. Saúde Gov. Buritama-ELETIVAS SUS		401.987	68.678
Fundo Munic. Saúde Gov. Buritama- Recurso Federal-COVID 19		22.500	315.893
Fundo Munic. Saúde Gov. Buritama- Recurso Municipal-COVID 19		-	590.000
Fundo Munic. Saúde Gov. Buritama SUS - CONTRATO PA		2.245.725	2.150.400
Subvenção Munic. Saúde Gov. Buritama SUS		942.000	-
Subvenção Munic. Saúde Gov. Buritama SUS - PRO SANTA CASA		-	264.000
Prefeitura Municipal de Saúde Gov. ZACARIAS - SUS		201.000	121.800
Prefeitura Municipal de Saúde Gov. BREJO ALEGRE - SUS	20.a	300.000	240.249
Prefeitura Municipal de Saúde Gov. LOURDES - SUS		268.430	264.000
Prefeitura Municipal de Saúde Gov. TURIUBA - SUS		264.000	253.500
Receita Pacientes Convênios		2.175.153	1.637.805
Receita Pacientes Particulares		599.014	477.502
	20	11.890.446	10.747.332
Receita Com Isenção			
Isenção Usufruída da Cota Patronal	21	788.139	774.521
Isenção Usufruída voluntariado	22	27.120	27.120
		815.259	801.641
Receitas Financeiras			
Financeiras		25.756	243.129
Receitas Diversas			
Recuperação de despesas		18.071	24.989
Doações Incentivos e Campanhas	18	112.887	251.729
Subvenções Estaduais e Federais	19	446.719	347.760
Contribuição Estadual - Solidariedade	19	14.226	13.163
Convênio Estadual nº 263/2020	19	-	475.000
Outras Subvenções	19	161.311	111.526
		753.214	1.224.167
Total Receitas		13.484.676	13.016.269
Custo dos Serviços Prestados			
Custo com Pessoal		3.182.822	3.032.018
Despesas Administrativas e Gerais		1.056.182	934.558
Custo com Serviços de Terceiros		7.565.163	7.061.653
Materiais, Medicamentos e Gen. Alimentícios		963.263	1.090.782
Total Custos		12.767.429	12.119.012
Resultado Bruto		717.247	897.257
Outras despesas			
Cota Patronal	21	788.139	774.521
Financeiras		371.324	288.057
Impostos e taxas		27.848	27.396
Voluntariado	22	27.120	27.120
Total Outras Despesas		1.214.431	1.117.094
Déficit do Exercício		(497.185)	(219.837)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buritama, 31 de dezembro de 2022



 João Daniel dos Santos

 Provedor



 Luiz Carlos dos Santos

 Tesoureiro



 Antônio Marcos Ferraz

 Contador

 CRC: 1SP-288295

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA SÃO FRANCISCO
 CNPJ 44.453.451/0001-27
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 (valores expressos em reais)

Método Indireto	Nota	2022	2021
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
(A) Resultado Líquido Ajustado			
Déficit do Exercício		(497.185)	(219.837)
Depreciação		273.102	239.862
Ajustes de Exercícios Anteriores	23	26.792	28.251
(=) Resultado Ajustado		(197.291)	48.275
(B) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante e Ativo Não Circulante			
Contas a Receber		280.529	(302.217)
Estoques		(118.756)	(87.091)
Outros Créditos		-	6.331
Despesas Pagas Antecipadamente		71.862	-
Bloqueio Judicial		(47.811)	-
(=) Acréscimo/Decréscimo do Ativo Circulante e Não Circulante		185.824	(382.978)
(C) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante e Não Circulante			
Fornecedores		332.585	(229.787)
Obrigações Tributárias		378.160	406.003
Parcelamentos de Tributos		(14.756)	(228.155)
Obrigações Sociais e Trabalhistas		261.665	182.529
Outros Parcelamentos		(29.000)	-
Subvenções a Realizar		103.698	448.140
Contas a Pagar		9.931	(11.055)
Parcelamentos de Tributos-LP		(176.512)	145.365
Outros Parcelamentos - LP		(160.931)	(180.139)
(=) Acréscimo/Decréscimo do Passivo Circulante e Não Circulante		704.840	532.901
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C)		693.373	198.198
2 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimo		36.469	97.436
Empréstimo-LP		(349.294)	342.498
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(312.824)	439.934
3 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:			
Aquisição do Imobilizado		(550.418)	(627.142)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(550.418)	(627.142)
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1+2+3)		(169.870)	10.991
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		323.622	312.631
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO		(169.870)	10.991
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO		153.752	323.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buritama, 31 de dezembro de 2022.


 João Daniel dos Santos
 Provedor


 Luiz Carlos dos Santos
 Tesoureiro


 Antônio Marcos Ferraz
 Contador
 CRC: 1SP-288295

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA SÃO FRANCISCO
CNPJ 44.453.451/0001-27
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores em reais)

	Patrimônio Social	Resultado Exercício	Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(1.110.430)</u>	<u>(3.340.332)</u>	<u>6.751.741</u>	<u>2.300.980</u>
Ajustes de Exercícios Anteriores	28.251			28.251
Déficit do exercício - 2021		(219.837)		(219.837)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(1.082.179)</u>	<u>(3.560.169)</u>	<u>6.751.741</u>	<u>2.109.393</u>
Ajustes de Exercícios Anteriores	26.792			26.792
Déficit do exercício - 2022		(497.185)		(497.185)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(1.055.387)</u>	<u>(4.057.354)</u>	<u>6.751.741</u>	<u>1.639.001</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Buritama, 31 de dezembro de 2022


João Daniel dos Santos
Provedor


Luiz Carlos dos Santos
Tesoureiro


Antônio Marcos Ferraz
Contador
CRC: 1SP-288295

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (Valores Expressos em reais)

1) A ENTIDADE

A Santa Casa de Misericórdia São Francisco foi constituída em 21 de agosto de 1960. Sediada no município de Buritama, Estado de São Paulo é uma associação civil de direito privado, beneficente, filantrópica e de assistência social sem fins lucrativos, constituída por prazo indeterminado, para prestar assistência médica e hospitalar.

Com reconhecimento de utilidade pública está cadastrada no CNES n.º 2079461 e com certificação de estabelecimento de entidade beneficente de assistência social em saúde conforme portaria SAS/MS.

A Entidade não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto. A Administração está a cargo de uma Diretoria Executiva composta por 8 (oito) membros eleitos pela Assembleia Geral especialmente convocada para esse fim. O mandato dos membros da Diretoria Executiva é de dois anos e expira com a eleição e posse dos membros que a sucederão, sendo eles:
Diretoria 2021/2023

- Provedor – João Daniel dos Santos
- Vice Provedor – Nivaldo Misael de Castilho Junior
- Segundo Vice Provedor – Jairo Cardoso de Brito Filho
- Primeiro Tesoureiro – Luiz Carlos dos Santos
- Segundo Tesoureiro – Sidney Antônio Roseiro Goulart Junior
- Terceiro Tesoureiro – Gilberto Pelicer
- Primeiro Secretário – Luciano Fernando Penteado
- Segundo Secretário – João Goulart da Silva Lima

2) ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e também em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e demais normas contábeis. As demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

- a. **Base de preparação e apresentação** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima. A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com a NBCT 19.41 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis. As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.
- b. **Ativo Circulante** - O ativo circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- c. **Moeda de apresentação** - As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.
- d. **Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data finda do balanço.
- e. **Aplicações financeiras** - São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data finda do balanço e não superam o valor de mercado.
- f. **Estoques** - Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.
- g. **Contas a receber** - Estão representadas por valores a receber referente a atendimento Sistema Único de Saúde – SUS, convênios privados, particulares, Subvenções municipais, entre outros.
- h. **Provisão para devedores duvidosos** - A Santa Casa recebe um teto físico do sistema único de Saúde- SUS e atendeu todas as metas pactuadas, desta forma, não houve percentual de glosas. O percentual de glosas dos convênios privados foi irrelevante para a provisão de perdas. Os particulares não apresentaram glosas. Desta forma, não houve relevância para a PECLD.
- i. **Ativo Não Circulante**
- j. **Imobilizado** - É demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil e econômica dos bens.
- k. **Passivo Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos.
- l. **Fornecedores** - São obrigações referentes aquisições de bens, materiais, medicamentos e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente.

- m. **Empréstimos** – Refere-se a Empréstimos Bancários, reconhecidos pelo valor contratual acrescido de juros e taxas administrativas sobre os empréstimos, sendo amortizado mensalmente o montante do Empréstimo conforme quitação de parcelas, e transferido as despesas com juros de cada exercício para as contas de Resultado.
- n. **Passivo Não Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos incorridos.
- o. **Receitas**
As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime de competência, e estão suportados pela documentação legal de acordo com as exigências fiscais.
- p. **Despesas**
As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2022	2021
Caixa	3.285	25.629
Bancos - Conta Movimento	60.129	8.999
Bancos - Aplicações Financeiras	90.338	288.994
Total	153.752	323.622

5) CONTAS A RECEBER

Descrição	2022	2021
Fundo Municipal Saúde Buritama-MAC SUS	231.923	237.253
Fundo Municipal Saúde Buritama - Eletivas	141.077	-
Contrato Prefeitura de Lourdes	-	198.000
Demais municípios	12.358	8.935
Convênios	180.384	262.813
Eventos a Receber	-	137.501
Outros Contas a Receber	70.790	72.560
(-)Provisão para perdas	-	-
Total	636.533	917.062

Observação: mudança de critério contábil para a Prefeitura de Lourdes, considerando o recurso como um contrato de prestação de serviços de Pronto Atendimento-UE.

6) ESTOQUES

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.

O trabalho de cotas de abastecimentos, treinamentos e reuniões com os colaboradores, fazem com que a entidade procure um melhor controle dos seus estoques. Para assegurar todos os processos de compra, assim como uma economia nos preços, a entidade conta com o sistema de compras online da Bionexo.

Descrição	2022	2021
Estoque Geral	490.022	371.266

7) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Consiste na contrapartida de conta de passivo, reconhecendo dividas a serem quitadas durante o exercício, onde conforme quitação das mesmas, os respectivos valores quitados são transferidos para despesas. O saldo dessa conta refere-se ao parcelamento junto a Prefeitura de Zacarias.

8) BLOQUEIO JUDICIAL

Refere-se a um processo judicial de um prestador de serviço médico.

9) IMOBILIZADO

De acordo com o art. 183 da Lei 6.404/76, as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, e em direitos e títulos de créditos, devem ser avaliados pelo seu valor justo, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda.

Imobilizado	Saldo 2021	Aquisições	Transferência	Saldo 2022
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	265.848	-	-	265.848
MOVEIS E UTENSILIOS	180.822	-	-	180.822
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	26.202	-	-	26.202
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO SUBV. I	256.687	-	-	256.687
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO - TA 02/2012	24.073	-	-	24.073
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS SUBVENÇÃO	188.210	-	-	188.210
MAQUINAS E EQUIP. SUBVENCAO - 750275-2010 - RX	119.300	-	-	119.300
MAQUINAS E EQUIP. SUBVENÇÃO 357/2014	199.351	-	-	199.351
TERRENOS	4.572.058	-	-	4.572.058
EDIFICIOS	4.247.344	-	-	4.247.344
MOVEIS E UTENSILIOS	196.131	-	-	196.131
EQUIP. E APARELHOS CIRURGICOS	282.288	-	-	282.288
EQUIP. HOSPITALARES	262.540	2.600	-	265.140
VEICULOS	80.762	-	-	80.762
EQUIP. DE INFORMATICAS	163.123	-	-	163.123
LINHA TELEFONICAS	1.110	-	-	1.110
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	2.869	-	-	2.869
INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS	23.642	23.059	-	46.701
MAQUINAS E EQUIP. SUBV. INV. - 090196118SE50945	299.500	-	-	299.500
SOFTWARES	41.183	-	-	41.183
USINA DE OXIGÊNIO-SUBV.PREFEITURAS	554.000	-	-	554.000
MAQUINAS E EQUIP. SUBVENÇÃO-CONVÊNIO 914091/2021	-	276.280	-	276.280
REFORMA DO TELHADO - CONVÊNIO 836036/2016	-	248.479	-	248.479
Total	11.987.042	550.418	-	12.537.461

Depreciação Acumulada	Saldo 2021	Depreciação	Ajustes	Saldo 2021
DEPREC. ACUM. DE MAQ. E EQUIPAMENTOS	(265.848)	-	-	(265.848)
DEPREC. ACUM. DE MOVEIS E UTENSILIOS	(180.822)	-	-	(180.822)
DEPREC. ACUM. DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	(26.202)	-	-	(26.202)
DEPREC. MAQ. EQUIP. SUBVEVCAO	(155.301)	(18.821)	-	(174.122)
DEPREC. MAQ. EQUIP. SUBVEVCAO 357/2014	(142.868)	(19.935)	-	(162.803)
DEPREC. MAQ. EQUIP. SUBVEVCAO 750275/2010	(99.417)	(11.930)	-	(111.347)
DEPRECIAÇÃO DE EDIFICIOS	(281.056)	(70.789)	-	(351.845)
DEPREC. ACUM. DE MOVEIS E UTENSILIOS	(196.131)	-	-	(196.131)
DEPREC. ACUM. EQUIP. E APAR. CIRURGICOS	(282.288)	-	-	(282.288)
DEPREC. ACUM. EQUIP. HOSPITALARES	(161.588)	(26.254)	-	(187.842)
DEPREC. ACUM. DE VEICULOS	(80.786)	-	-	(80.786)
DEPREC. ACUM. DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	(163.123)	-	-	(163.123)
DEPREC. ACUM. LINHAS TELEFONICAS	(1.110)	-	-	(1.110)
DEPREC. ACUM. EQUIP. DE SEGURANÇA	(2.869)	-	-	(2.869)
DEPREC. INSTRUMENTAIS CIRURGICOS	(2.463)	(9.273)	-	(11.736)
DEPREC. ACUM. EQUIP. INFORM. SUBVENÇÃO	(50.400)	-	-	(50.400)
DEPREC. MAQ. EQUIP. SUBV. 090196118SE50945	(79.867)	(29.950)	-	(109.817)
DEPREC. USINA OXIGÊNIO - SUBV. PREFEITURAS	(27.700)	(55.400)	-	(83.100)
DEPREC. ACUMULADA SOFTWARES	(41.183)	-	-	(41.183)
DEPREC. MAQU. EQUIP. SUBVENÇÃO CONVÊNIO 914091/2021	-	(20.721)	-	(20.721)
DEPREC. REFORMA TELHADO - CONVENIO 836036/2016	-	(10.028)	-	(10.028)
Total	(2.241.022)	(273.102)	-	(2.514.124)

TOTAL IMOBILIZADO	9.746.020	(273.102)	-	10.023.337
--------------------------	------------------	------------------	----------	-------------------

10) PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	PC	PNC	TOTAL
PARCELAMENTOS (IRRF,PIS, CSRF)	107.131	540.527	647.658
PARCELAMENTOS - INSS	20.952	153.132	174.084
PARCELAMENTOS - FGTS	97.901	139.460	237.361
TOTAL	225.984	833.120	1.059.103

11) OUTROS PARCELAMENTOS

Parcelamentos refere-se a Reembolso de Convênio a Prefeitura Municipal de Zacarias, no montante de R\$ 321.730, referentes a irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em face de repasses de Subvenções Sociais para o período de 2007 e 2008, assim como, de outros débitos parcelados.

	PC	PNC	TOTAL
PARCELAMENTO PREFEITURA DE ZACARIAS	35.931	75.154	111.085
PARCELAMENTO DE OUTROS DÉBITOS	177.000	36.000	213.000
TOTAL	212.931	111.154	324.085

12) EMPRÉSTIMOS

	PC	PNC	TOTAL
EMPRÉSTIMO BRADESCO TAXA 0,92% MÊS / 11,086% ANO	556.612	2.062.397	2.619.009
JUROS S/EMPRÉSTIMO	(207.319)	(377.324)	(584.643)
TOTAL	349.294	1.685.073	2.034.366

Observação: esse empréstimo foi realizado em 05/2020, onde o mesmo é vinculado ao recebimento dos Repasses do SUS – Sistema Único de Saúde e foi utilizado para liquidar um empréstimo existente com taxa mensal de 2,17% ao mês e para o acerto de algumas dívidas.

13) FORNECEDORES

São apropriados pelo efetivo recebimento de bens, materiais, serviços de terceiros e serviços médicos.

14) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2022	2021
IRRF a recolher	538.533	397.000
PIS, COFINS e CSLL retidos a recolher	1.079.836	843.151
ISS	2.657	2.715
Total	1.621.026	1.242.866

15) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2022	2021
Salários a pagar	161.913	153.274
INSS a recolher	765.470	550.840
FGTS a recolher	74.342	23.819
Provisão de Férias	287.481	299.894
FGTS s/ Provisão férias	22.996	23.991
Outras	3.400	2.120
Total	1.315.603	1.053.938

16) SUBVENÇÕES A REALIZAR

Conforme determinado nas normas brasileiras de contabilidade, especificamente na NBC TG 07 - Subvenção e Assistências Governamentais, as subvenções destinadas a custeio são reconhecidas como receita conforme são realizadas as despesas e as subvenções de investimentos deverão ter o seu reconhecimento como receita conforme ocorre a realização dos bens, que no caso de imobilizado se dá pela depreciação ou alienação do bem.

17) CONTAS A PAGAR

Refere-se a créditos de serviços de terceiros (pessoa física) e outras pequenas contas a pagar de 2022.

18) RECEITAS COM DOAÇÕES, INCENTIVOS e EVENTOS.

Descrição	2022	2021
Doações Particulares	95.864	5.849
Leilões, Festas Culturais e Rifas -Acolhe	17.023	245.880
Total	112.887	251.729

19) RECEITAS COM SUBVENÇÕES ESTADUAIS E FEDERAIS

Descrição	2022	2021
Contribuição Estadual - Solidariedade	14.226	13.163
Convênio Estadual nº 263/2020-Dep. Roque Barbieri	-	475.000
Pró-Santa Casa II	173.880	347.760
Programa Mais Santas Casas	256.239	-
FÓRUM Buritama	16.600	-
Outras subvenções	161.311	111.526
Total	622.257	947.449

Observação: Outras subvenções correspondem as subvenções para investimento, cuja receita é reconhecida conforme a depreciação do bem adquirido.

20) RECEITAS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2022	2021
Sistema Único de Saúde-SUS	9.116.279	8.632.025
NÃO SUS- (Particulares, convênios, etc.)	2.774.167	2.115.306
Total	11.890.446	10.747.332

20 a.) Ajuste de Exercício- Prefeitura Municipal de Saúde Gov. BREJO ALEGRE – SUS

Realizamos um Ajuste de Exercício na receita da Prefeitura Municipal de Brejo Alegre referente ao ano de 2021, acrescentando o valor de R\$ 58.751,41, o qual havíamos contabilizado equivocadamente como subvenção de investimento da Usina de Oxigênio ao invés de subvenção para Custeio, conforme TA 01-2021. Desta forma, o total repassado em 2021 pela Prefeitura de Brejo Alegre foi de R\$ 299.000,00.

21) ISENÇÃO SEGURIDADE SOCIAL

Em atendimento a Lei 12.101/09 que isenta as Entidades Benéficas de Assistência Social do pagamento das Contribuições para a Seguridade Social, assim como, a Portaria MS 1.334 de 20/11/2019 que dá imunidade/isenção a Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Buritama, são demonstrados a seguir, os valores relativos as isenções/imunidades, como se devido fossem e gozadas durante os exercícios de 2022 e 2021.

Descrição	2022	2021
Inss – Cota Patronal	788.139	774.521
	788.139	774.521

22) ISENÇÃO USUFRUIDA VOLUNTARIADO

Atendendo à Resolução CFC n.º 1409, de 21 de setembro de 2012 que define que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se estivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários da Diretoria tomados pela Santa Casa.

23) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

São considerados como ajustes de exercícios anteriores, os fatos decorrentes de mudança de critério contábil ou de retificação de erro imputável a exercício anterior, desde que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes (art. 186, § 1º LEI Nº 6.404/76). Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2022, foram evidenciados os valores de fatos com efeitos que pertenceram a exercícios anteriores, totalizando um reajuste no patrimônio de R\$26.782, conforme quadro a seguir:

ATIVO	VALOR
PARCELAMENTOS	35.931
TOTAL ATIVO	35.931
PASSIVO	VALOR
SUBVENÇÃO	(58.751)
PLANO DE SAÚDE	(3.972)
TOTAL PASSIVO	(62.723)
TOTAL GERAL	(26.792)

24) CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

A assessoria jurídica da Entidade se manifestou em relação às ações judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais, em que a entidade é parte integrante, considerando tais ações de difícil realização em face dos êxitos alcançados, as mesmas fazem parte de relatório da assessoria jurídica, que se encontra a disposição dos membros da mesa administrativa e terceiros.

25) AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Realizado para o exercício de 2017, avaliação patrimonial de Terrenos e Edifícios, onde o valor avaliado superior ao contabilizado no Ativo Imobilizado, é lançado diretamente no subgrupo patrimônio Líquido para que não seja alterado o resultado do exercício.

Avaliação realizada com base por empresa especializada, com base nas NBC TG 1000 (R1) em conformidade com demais normas contábeis vigentes.

26) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém seguro predial junto à Caixa Econômica Federal para os seus bens móveis e imóveis para cobrir eventuais sinistros.

27) PATRIMÔNIO SOCIAL

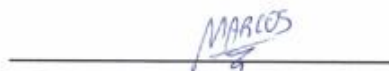
Representa o patrimônio inicial da Santa Casa de Misericórdia São Francisco acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição. O resultado apurado em cada exercício, consoante previsão estatutária, é incorporado ao Patrimônio Social após a aprovação da Assembleia Geral.

28) OUTRAS INFORMAÇÕES

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades competentes, durante prazos prescricionais de acordo com a legislação aplicável em vigor.



João Daniel dos Santos
Provedor



Antônio Marcos Ferraz
Contador
CRC: 1SP-288295



Luiz Carlos dos Santos
Tesoureiro

PARECERES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Provedor da
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO
Buritama (SP)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2022** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO** em **31 de dezembro de 2022**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento técnico CPC PME – “contabilidade para pequenas e médias empresas”, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002, Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento



obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e Médias Empresas e Entidades sem Fins Lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba (SP), 28 de junho 2023.



ACS Auditoria e Consultoria Contábil
Crc 2SP026990/O-2



ALBERTO F. COSTA
Contador CRC - 1SP164292/O-0



PARECER JURÍDICO

Interessada: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO DE BURITAMA

Assunto: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I – CONSULTA

A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO DE BURITAMA, formulou consulta quanto as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, à luz do conteúdo do relatório elaborado por auditores independentes – ACS AUDITORIA, em 28/06/2023.

II – DA FUNDAMENTAÇÃO

- 1) As demonstrações contábeis devem sempre representar a real posição patrimonial da Entidade.
- 2) A auditoria realizada concluiu que as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial financeira da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO FRANCISCO DE BURITAMA, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas – Pronunciamento técnico CPC PME – “contabilidade para pequenas e médias empresas”, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002, Entidades sem Finalidade de Lucros.
- 3) Salvo melhor juízo, ressalvada a não vinculação ao entendimento exarado neste parecer, entendemos que as demonstrações não contêm qualquer irregularidade ou ilegalidade.

Visando atribuir segurança jurídica, OPINO para que seja elaborado plano de trabalho que venha inibir e reverter eventual *déficit* e grau de endividamento, para que as atividades da entidade não sejam comprometidas.



III – DA CONCLUSÃO

Diante do exposto, com as observações destacadas na auditoria independente, observadas as cautelas previstas na lei, o parecer, s.m.j., é pela legalidade e regularidade das demonstrações contábeis, estando as mesmas em consonância com o ordenamento jurídico vigente, por isso, devem ser aprovadas pela Assembleia Geral na reunião ordinária anual, nos termos previstos no Estatuto Social vigente.

Este é meu parecer

Araçatuba/SP, 30 de junho de 2023.



Advogado ERMENEGILDO NAVA – OAB/SP nº 153.982

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Buritama, tendo examinado o BALANÇO PATRIMONIAL, correspondente ao período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, assim como, os demais documentos referentes às transações sociais da Entidade, e ainda, considerando o parecer da auditoria independente, damos o PARECER de que as demonstrações contábeis representam a posição patrimonial da Santa Casa de Misericórdia São Francisco e que sejam aprovadas pela Assembleia Geral na reunião ordinária anual as referidas contas e balanço apresentados, pelo que assinamos.

Buritama-SP, 29 de junho de 2023.



Antônio Bomfide dos Santos



Ossival Sanches Ferreira



Heverton Candido de Paiva